Componente curricular: Educação Física Ano: 6º Bimestre: 3º

Sequência didática 2

|  |  |
| --- | --- |
| Unidade temática | Lutas |
| Objeto de conhecimento | Lutas do Brasil |

Identificando as lutas indígenas e refletindo sobre a discriminação em relação a essas práticas

Apresentação

Esta sequência didática tem como objetivo apresentar possibilidades para o ensino das lutas indígenas nas aulas de Educação Física. Apresentamos atividades para a compreensão das características dessas lutas e da relevância de estudá-las, em atendimento à Lei nº 11.645, que trata da inserção da história e da cultura   
afro-brasileira e indígena na Educação Básica escolar.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais

* Aprender sobre alguns povos indígenas brasileiros.
* Refletir sobre a atual situação dos povos indígenas no Brasil.
* Vivenciar a luta indígena idjassú.
* Elaborar uma releitura da luta indígena idjassú.

Objeto de conhecimento/Habilidades

Lutas do Brasil

* **(EF67EF14)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
* **(EF67EF15)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.
* **(EF67EF16)** Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.

Tempo previsto: 3 aulas

Aula 1

**Gestão dos alunos:** Os alunos vivenciarão atividades coletivas, com a participação de toda a turma, e momentos em grupos. Em ambas as situações, você deve ser o mediador de todo o processo, acompanhando, questionando e auxiliando quando necessário.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Aprender sobre os povos indígenas Gavião Kyikatêjê, Xavante e Carajá.
* Refletir sobre a atual situação dos povos indígenas no Brasil.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de informática ou outro espaço com acesso à internet

Materiais: computador ou celular e caixa de som (opcional)

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Inicie a aula perguntando aos alunos se eles conhecem, viram ou vivenciaram alguma luta indígena. Provavelmente, a maioria responderá que não. Então converse com eles a respeito, ressaltando que, antes da colonização portuguesa, os povos indígenas habitavam o Brasil. E questione: “Por que, atualmente, quase não conhecemos nada sobre esses povos?”.

Com base nesse questionamento, outros tópicos podem ser discutidos. Comente que, durante a “descoberta” do Brasil, os povos indígenas já estavam aqui, porém foram colonizados e obrigados a seguir a cultura portuguesa, e os que não aceitaram essa imposição foram mortos; os indígenas são povos que ainda sofrem preconceito em nossa sociedade, porque a história do Brasil que a maioria dos brasileiros conhece foi contada para enaltecer apenas os colonizadores e menosprezar os povos indígenas, então o que remete a essa população é desconsiderado e/ou reprimido. Apresente a história do nosso país sob essa óptica. Esclareça que, como reflexo dessas ações, hoje, no Brasil, os povos indígenas vivem em condições precárias. Eles estão perdendo territórios, o que dificulta, e muito, sua sobrevivência, tanto física (em relação às dificuldades ligadas ao plantio e à caça para sua alimentação) quanto cultural (no que diz respeito à dificuldade de preservação e valorização de suas culturas). Entretanto, são povos que possuem uma cultura riquíssima, cada povo com sua particularidade. Realize uma pesquisa a fim de ter mais informações para transmitir aos alunos. Sugerimos os dados disponíveis em: <<https://www.historiadobrasil.net/indiosdobrasil/>>. Acesso em: 12 set. 2018.

Inserir essa temática nas aulas de Educação Física é uma forma de colocar em prática o que dispõe a   
Lei nº 11.645, que trata da inserção da história e da cultura afro-brasileira e indígena na Educação Básica. Para auxiliar nessa temática, sugerimos os textos disponíveis em: <<https://www.redemetodista.edu.br/revistas/revistas-cogeime/index.php/COGEIME/article/viewFile/695/644>> e <<https://petpedufba.wordpress.com/2015/07/01/a-lei-11-64508-programa-de-indio/>>.   
Acessos em: 12 set. 2018.

**Momento 2** – Organize os alunos em três grupos. Cada grupo deve pesquisar um dos povos indígenas –Gavião Kyikatêjê, Xavante e Carajá: onde vivem, que língua falam e características sobre as tradições e a cultura de cada um. Sugira que também pesquisem vídeos sobre a história ou sobre algo específico desses povos.

**Momento 3** – Sorteie um povo indígena para cada grupo e peça a ele que apresente os dados encontrados sobre o povo pelo qual ficou responsável. Reforce ser importante que todos os integrantes do grupo se envolvam na exposição. Após a fala de todos, abra espaço para dúvidas e reflexões relacionadas aos temas pesquisados.

**Momento 4** – Explique aos alunos que, no Brasil, existem mais de 300 etnias indígenas e que todas são distintas, cada uma com uma cultura, uma tradição etc. Ressalte, porém, que, mesmo com suas particularidades, algumas etnias também possuem manifestações, tradições e línguas iguais ou que se assemelham. Por fim, comente que esses três povos indígenas foram escolhidos por possuírem lutas corporais em suas culturas: além dos povos que vivem no Xingu e lutam a huka-huka, esses são outros povos que possuem outros tipos de luta.

Aula 2

**Gestão dos alunos:** Os alunos vivenciarão atividades coletivas, com a participação de toda a turma, e momentos em grupos. Em ambas as situações, você deve ser o mediador de todo o processo, acompanhando, questionando e auxiliando quando necessário.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Vivenciar jogo de luta de média distância.
* Vivenciar a luta idjassú.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra ou outro espaço amplo no qual seja possível realizar as atividades de luta

Materiais: tatames, cones pequenos/garrafas PET, giz de lousa e computador/celular

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Peça aos alunos que se organizem em duplas. Cada dupla deve ficar em uma área do tatame. Em cada dupla, os alunos devem permanecer ajoelhados, um de frente para o outro. Entre eles, haverá uma garrafa vazia ou um cone pequeno. O objetivo da atividade é fazer com que o adversário derrube a garrafa ou o cone com o corpo. É permitido puxar ou empurrar o adversário. Cada aluno deve realizar duas tentativas e, em seguida, devem trocar de dupla.

**Momento 2** – Ainda em duplas, no mesmo espaço e com os alunos ajoelhados, o objetivo agora é fazer com que o adversário encoste as costas no chão. Não é permitido, em nenhum momento, ficar de pé. Cada aluno deve realizar duas tentativas e, em seguida, trocar de dupla.

**Momento 3** – Converse com os alunos sobre as atividades realizadas. Esclareça que eles vivenciaram jogos de luta de média distância, as quais servirão de base para a prática do idjassú, uma luta semelhante à huka-

-huka, que, entretanto, tem por objetivo derrubar o oponente no chão. A fim de demonstrar a realização dessa luta, assista com os alunos ao vídeo disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WCaXl-xBW-M&feature=youtu.be&t=28s>>. Acesso em: 12 set. 2018.

**Momento 4** – Agora é o momento de realizar a luta idjassú. Na quadra, faça um grande círculo com giz, espaço no qual as lutas vão ocorrer. Dois alunos devem estar no centro desse círculo, enquanto os outros permanecem ao redor. Assim que um aluno conseguir derrubar seu oponente no chão, as duplas devem ser trocadas.

Como na luta oficial não há um juiz, os próprios alunos terão de decidir sobre a vitória. Lembre-os de que a honra é algo muito valorizado pelos povos indígenas, então ressalte a importância do “jogo limpo”, de aceitar a vitória e de ter humildade para reconhecer a derrota.

Ressalte ainda que não é permitido nenhum tipo de soco ou chute e que o objetivo da atividade é somente derrubar o oponente no chão, utilizando movimentos de empurrar, segurar e puxar. Nada além disso é permitido, por descaracterizar a luta e por causa da segurança física dos participantes.

Sugerimos a leitura de textos complementares, os quais podem auxiliar na compreensão da luta e ajudar na conversa com os alunos. Disponíveis em:   
<<http://www.prontopraguerra.com.br/2011/08/luta-corporal-indigena_21.html>>, <<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/jogos-indigenas/modalidades>> e <<http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/12829/10844>>.   
Acessos em: 12 set. 2018.

Aula 3

**Gestão dos alunos:** Os alunos vivenciarão atividades coletivas, com a participação de toda a turma, e momentos em grupos. Em ambas as situações, você deve ser o mediador de todo o processo, acompanhando, questionando e auxiliando quando necessário.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Elaborar uma releitura da luta indígena idjassú.
* Reconhecer a importância de conteúdos que abordem a questão dos povos indígenas.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra ou outro espaço amplo no qual seja possível realizar as atividades de luta

**Materiais:** giz de lousa (opcional) e tatames (opcional)

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Peça aos alunos que se reúnam e conversem sobre a criação de uma luta baseada nas vivências e nos conhecimentos adquiridos durante as aulas. Eles devem pensar nos seguintes aspectos:

* Homens e mulheres poderão participar juntos?
* Será apenas uma luta ou ela representará algo (por exemplo, pode ser uma luta que simboliza o ritual de passagem do jovem para a fase adulta, devendo todos participar assim que completam 18 anos de idade)?
* Terá algum tipo de regra, como lutar dentro de um espaço determinado, ser realizada de pé ou ajoelhado, ter um objetivo definido (como derrubar de costas no chão), entre outros?

Ressalte a importância de não descaracterizar a luta, mantendo seus aspectos importantes e de acordo com as tradições dos povos indígenas, como: não ter juiz, pois os próprios lutadores definem quem alcançou ou não o objetivo da luta; não ter nenhum tipo de premiação, pois as lutas não foram criadas com o intuito de evidenciar o vencedor e o perdedor, mas como um ritual de passagem ou como uma tradição de os povos se enfrentarem.

**Momento 2** – Definidos o conceito e o “regulamento” da luta, peça aos alunos que expliquem a todos como ela vai funcionar.

**Momento 3** – Ofereça as condições para que os alunos vivenciem a luta que criaram. Eles mesmos devem se organizar e vivenciar a luta elaborada. Interfira o mínimo possível, deixando-os ser protagonistas desde o planejamento até a experimentação.

**Momento 4** – Finalizada a atividade, pergunte aos alunos: “O que acharam da experiência de criar e vivenciar uma luta baseada em seus conhecimentos sobre os povos indígenas?” e “Quais foram as facilidades e as dificuldades?”.

**Momento 5** – Encerre a aula explicando a importância de conhecermos os povos indígenas: além de serem populações com características únicas, mesmo fazendo parte do Brasil, são pessoas que tiveram e têm um papel muito rico na construção do nosso país, apesar de, infelizmente, ainda receberem muitos rótulos negativos e sofrerem vários preconceitos. Comente que muito do preconceito ocorre por falta de conhecimento e que, se estudássemos mais a história e a cultura desses povos, eles não seriam rotulados nem estigmatizados. Destaque quão rica é a história e a cultura desses povos, pessoas que lutam diariamente para manter suas tradições e suas raízes, e que podemos aprender muitas coisas com eles, principalmente em relação a valores sociais e à preservação do meio ambiente.

Acompanhamento da aprendizagem

Durante o desenvolvimento das atividades, é importante observar algumas questões que influenciam as aprendizagens dos alunos:

* Observe a participação e o envolvimento dos alunos nas aulas. Analise cada aluno de maneira individual e em grupo, verificando se suas posturas são similares ou se elas se modificam dependendo do formato da aula.
* Faça um diário de campo, registrando a participação de cada aluno, seja nos momentos práticos (preserva a própria segurança e a do colega, é agressivo, tem receio de realizar as atividades com algum colega), seja nos debates e discussões realizados (contribui para as reflexões, presta atenção, tem dificuldade em se concentrar etc.).
* Analise, a cada aula, se houve algum progresso em relação à aprendizagem.
* Certifique-se de que tanto as aulas estejam de acordo com os objetivos estabelecidos como os alunos estejam conseguindo atingi-los.
* Proporcione momentos em que os alunos possam expor suas experiências individuais e os conhecimentos abordados em aula.
* Observe se os alunos estão sendo coerentes ao relacionar suas falas com suas práticas ou se eles respondem o que acreditam ser correto, mas, na prática, só querem ser os melhores. Se isso estiver ocorrendo, durante as atividades, estimule os alunos em questão a refletir se ter esse tipo de postura é realmente a melhor alternativa. Utilize os vídeos, as pesquisas e os debates como base para essa reflexão. Esclareça que ter essa conduta não está de acordo com os valores morais positivos presentes em nossa sociedade, como respeito, justiça, honestidade etc.
* Considerando que abordar a questão indígena é deparar com diversos estereótipos, pode ser que, mesmo após diversos momentos de reflexão e de vivências, os alunos ainda tenham uma visão restrita em relação aos povos indígenas. Então reflita: “O que propor para esses alunos ampliarem seus conceitos sobre essa temática?”.
* Caso algum aluno não participe das discussões e tenha vergonha de realizar a parte prática com os colegas da turma, quais alternativas podem ser oferecidas a ele?

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei com empenho das atividades propostas? |  |  |  |
| Realizei as atividades prezando pela minha segurança e pela dos outros alunos da sala? |  |  |  |
| Soube respeitar as diferentes opiniões? |  |  |  |
| Consigo diferenciar as lutas indígenas das demais lutas? |  |  |  |
| Sei identificar os elementos básicos da luta indígena idjassú? |  |  |  |